



Instituto  
**terroá**

Relatório  
**ANUAL**

2021





# ÍNDICE

|                                                                          |           |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Mensagem inicial .....                                                   | <u>03</u> |
| Quem somos .....                                                         | <u>05</u> |
| Nossa sede .....                                                         | <u>08</u> |
| Terroá em números.....                                                   | <u>09</u> |
| Reconhecimento e premiações.....                                         | <u>10</u> |
| Iniciativas e projetos realizadas .....                                  | <u>11</u> |
| Gestão do Conhecimento.....                                              | <u>30</u> |
| Eventos e campanhas.....                                                 | <u>32</u> |
| Parcerias e participação em redes .....                                  | <u>34</u> |
| Sustentabilidade financeira e transparência na prestação de contas ..... | <u>35</u> |
| Apoiadores e clientes .....                                              | <u>37</u> |
| Nossa equipe .....                                                       | <u>38</u> |
| Como foi o ano de 2021 para a Equipe Terroá? .....                       | <u>39</u> |
| Agradecimentos .....                                                     | <u>40</u> |







## Mensagem Inicial

O ano de 2021 começou com o recrudescimento da pandemia, com uma onda severa, que provocou ainda mais mortes do que o ano anterior. A sensação de muitos de nós foi a de que não havíamos de fato virado o ano, estávamos apenas em um *continuum* de isolamento e desesperança. Ainda assim, a vacinação trouxe novas possibilidades, conforme o ano avançava.

Para o Instituto Terroá, a opção foi seguir acreditando no propósito dos seus programas e projetos. Pudemos trabalhar com jovens, seja **fomentando sonhos e empreendimentos de jovens venezuelanas migrantes e refugiadas**, ou **facilitando processos educativos para a democracia e a participação política das juventudes**, de outro.

Seguimos também **articulando atores** em prol de caminhos mais sustentáveis e justos para a **floresta amazônica e seus povos**. **Apoiamos cooperativas comunitárias de açaí e escolas-famílias rurais**, integrando cadeias de valor da sociobiodiversidade com os sonhos da juventude para suas comunidades. Quanto às **cadeias de valor urbanas**, continuamos a apoiar especial-

mente a **reciclagem de resíduos sólidos**, junto aos catadores organizados, atuando numa perspectiva de integração de rede e junto às políticas públicas locais.

Pudemos atuar ainda na execução de **projetos orientados à inteligência territorial**, abarcando diagnósticos socioeconômicos, facilitações de grupo e proposições de ações políticas públicas em diferentes territórios. Nossos trabalhos de análises territoriais exigiram escutas aprofundadas, sensibilidade nas articulações junto a diferentes atores locais e um entendimento aprofundado dos diferentes desafios e potenciais locais. **São métodos fundamentais que contribuem na “localização” dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a nível territorial.**



Do ponto de vista organizacional, foi um ano de grandes avanços para o Terroá. Na área de **gestão do conhecimento**, recebemos o reconhecimento e certificação de **duas novas tecnologias sociais pela rede Transforma!, da Fundação Banco do Brasil**: a Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS) e a Tecnologia Social para a Incubação de Empreendimentos Econômicos – Co-Labora. As duas tecnologias, desenvolvidas e aplicadas pelo Terroá em diferentes projetos nos últimos anos, estão entre as 59 iniciativas certificadas pela Fundação BB nesta edição do Prêmio, de um total de 451 inscrições recebidas das cinco regiões do país.

Além disso, **ampliamos e fortalecemos nossos setores de comunicação, captação de recursos e administrativo-financeiro**, com a chegada de novos membros nas equipes, bem como a estruturação de processos e estruturas, em consonância com as metas de nosso planejamento estratégico.

Nosso crescimento de equipe foi grande em 2021, mas também foram grandes nossos esforços em **manter nossos métodos, processos e valores na ponta da nossa atuação. Realizamos ciclos de desenvolvimento internos, focados em boas práticas de gestão de projetos, em processos de controle administrativo-financeiro e, especialmente, em valores e posturas** que sustentem nossos ideais.

E assim, seguimos, já que 2022 se apresenta como um ano chave, com um dos períodos eleitorais mais importantes que nossa democracia já enfrentou: **seremos capazes de escolher o caminho da justiça social e ambiental, o caminho da proteção de direitos, especialmente dos mais vulneráveis, o caminho da defesa da democracia, das políticas públicas baseadas em evidências, o caminho do desenvolvimento sustentável?** O Instituto Terroá continuará a participar de redes e coletivos locais e nacionais, bem como a não medir esforços rumo à essa utopia.

Equipe de Gestão Terroá



## Quem somos

O Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2015 que atua na resolução de desafios globais e locais de forma sistêmica, executando estratégias de impacto para o desenvolvimento de territórios mais sustentáveis, resilientes, inclusivos e democráticos.

**SUA MISSÃO É APOIAR E FACILITAR PROCESSOS PARTICIPATIVOS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS QUE PROMOVAM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

Para tanto, tem como base o protagonismo, a proteção e o empoderamento de indivíduos, organizações e comunidades por onde atua. Nos últimos anos, tem contribuído com o desenvolvimento econômico, social e ambiental de diversas comunidades e territórios brasileiros, visando garantir a qualidade de vida e a dignidade humana para as gerações atuais e futuras.

Os projetos, programas e ações do Instituto Terroá são pautados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estão integradas em quatro linhas estratégicas: inteligência para o desenvolvimento territorial, fomento a cadeias de valor inclusivas e sustentáveis, formação de lideranças para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento da democracia e gestão pública.



## Nossos Princípios e Valores

- Cautela carinhosa e assertividade nas ações para e com o outro, bem como durante os possíveis conflitos e processos de tomada de decisão;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, étnica, sexual e de gênero e promoção das igualdades;
- Visão sistêmica e crítica ao status quo e pensamento complexo e de longo prazo para lidar com desafios;
- Respeito à legitimidade, pertencimento e autonomia das pessoas inseridas nos territórios, comunidades e organizações em que atuamos;
- Transparência, diálogo empático e imbuído de verdade nas relações;
- Postura empreendedora e cooperativa diante dos desafios institucionais, locais e globais;
- Atenção plena e inteligência socioemocional na execução do trabalho;
- Respeito ao meio ambiente.

## O que buscamos



Consumo e produção sustentáveis



Conservação de ecossistemas



Cultura de paz



Justiça social e redução de desigualdades



Mitigação e adaptação às mudanças climáticas



Governo aberto e fortalecimento da democracia

## Agendas globais em que nos conectamos:





## Frentes de atuação



### Facilitação para o desenvolvimento territorial sustentável

A inteligência de dados, o fomento ao engajamento comunitário e à articulação intersetorial são fundamentais para a construção de planos de desenvolvimento territorial sustentável.



### Formação de lideranças para o desenvolvimento sustentável

Formar lideranças enquanto agentes de transformação, orientadas para facilitar e apoiar o desenvolvimento sustentável de comunidades, organizações e territórios.



### Promoção de cadeias de valor inclusivas e sustentáveis

Fomentar cadeias de valor é fundamental na transição para uma economia de baixo carbono e na promoção da igualdade social.



### Fortalecimento da democracia e da gestão pública

Essencial para aprimorar e ampliar o acesso a políticas públicas fundamentais, por meio da participação ativa dos cidadãos, e promover instituições mais eficazes, responsáveis e transparentes.



## Nossa sede

Em 2021, a organização manteve seu escritório de projetos em Piracicaba – SP. Dada a pandemia do Covid-19, na maior parte do ano seguimos a recomendação do trabalho remoto, em homeoffice. Mas foi possível em alguns períodos realizar encontros e reuniões presenciais, importantes para a integração e alinhamento das equipes, mas com um número reduzido de pessoas e com todos os cuidados sanitários.

Já em Ribeirão Preto – SP, nosso berço de fundação, mantivemos o escritório virtual em 2021, no coworking Beelong. Esse escritório é nosso principal endereço postal e oficial para registros: Rua Ayrton Roxo, 901 - Alto da Boa Vista, CEP 14025-270, Ribeirão Preto – SP.





## Terroá em Números

**18** PROJETOS/  
INICIATIVAS



**43**  
Pessoas  
atuando  
na equipe

**173**  
Organizações  
parceiras  
diretas

Participação em  
**7**  
redes que  
agregam  
mais de

**800**  
organizações  
parceiras



Fomentamos  
**10 cadeias de valor**  
e apoiamos diversas outras, em  
especial relacionadas à socio-  
biodiversidade brasileira e aos  
resíduos sólidos (reciclagem).

Organizamos  
**18 eventos**  
agregando mais de  
**700 participantes**

Contribuímos com o desenvolvimento de  
**57 empreendi-  
mentos sociais**  
e indiretamente outras dezenas deles

Contribuímos com a  
**formação  
profissional e o  
desenvolvimento  
pessoal de mais  
de 555 pessoas**  
em diversas áreas, como gestão  
organizacional, desenvolvimento  
humano, padrões de certificação  
socioambiental, sustentabilidade  
em cadeias de valor, democracia  
e participação social.



## Reconhecimento/Premiações



Em 2021, a 11ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social trouxe ao Instituto Terroá a certificação de mais duas de suas tecnologias sociais: a Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS), desenvolvida e aplicada pelo Instituto Terroá na frente de “Facilitação para o Desenvolvimento Territorial Sustentável” e certificada na categoria “Cidades Sustentáveis”, e a Tecnologia Social para a Incubação de Empreendimentos Econômicos – Co-Labora, desenvolvida e aplicada nos projetos da frente de “Cadeias de Valor Inclusivas e Sustentáveis” e certificada na categoria de “Meio Ambiente e Renda”.

Com a certificação, a RDTS e a Co-Labora juntam-se ao Programa Jovens Transformadores (PJT), tecnologia social desenvolvida pelo Instituto Terroá e certificada desde 2017 na categoria “Educação para o Futuro”, e passam a integrar a rede Transforma!, acervo digital criado pela Fundação Banco do Brasil que reúne mais de 600 metodologias reconhecidas por promoverem a solução de problemas socioambientais presentes em comunidades brasileiras aliando saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico.





## Iniciativas e projetos realizados

- Açaí é vetor da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável
- Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor
- Fortalecimento na gestão de empreendimentos da agricultura familiar da Amazônia
- Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá
- Novas abordagens em certificação florestal para pequenos produtores e empreendimentos comunitários
- Juntos Es Mejor: Programa Jovens Transformadores unindo brasileiros e venezuelanos
- Programa Cidadania - Inovação Política e Cidadã com jovens
- Organização comunitária e gestão organizacional na região Oeste de Ribeirão Preto
- Cooperação pelo Desenvolvimento Territorial da Estrada de Ferro Carajás (PA/MA)
- Estudos Socioeconômicos na capital paulista: embasando o investimento social privado territorial
- Mitigação de riscos aos direitos humanos na cadeia de valor da carne
- Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas: gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem
- Fortalecimento do Programa Recicle



Clique nos ícones para ir ao projeto/iniciativa



## ■ Açaí é vetor da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento justo e sustentável da cadeia de valor do açaí. As ações fortalecem a relação de diversos atores-chave na construção de agendas conjuntas de promoção de processos de produção e de um ambiente de negócios sustentáveis e inclusivos. Além da articulação, o projeto deverá realizar estudos e a troca de informações científicas e confiáveis que possam respaldar a atuação dos diversos atores da cadeia de valor no sentido da sustentabilidade e de salvaguardas socioambientais e da inclusão dos empreendimentos comunitários locais. Deverá ainda promover o apoio direto a diversas associações e cooperativas de açaí na Amazônia.

Vale ressaltar que parte das ações compreendidas no escopo deste projeto se conectam e fortalecem a rede multisetorial Diálogos Pró-Açaí, à qual o Instituto Terroá vem se dedicando desde 2019 enquanto organização facilitadora da iniciativa, em colaboração com as demais organizações parceiras da rede.

Este projeto acontece à partir de parceria inédita firmada entre o Instituto Terroá e a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no escopo do projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor.

**Parcerias:** Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; Consórcio EcoConsult/Conexus.



Essa iniciativa contribui com os ODS:



**Veja mais sobre essa iniciativa em nosso site:**

- Instituto Terroá celebra parceria com GIZ e MAPA
- Relatório aponta riscos e desafios para o desenvolvimento sustentável da cadeia do açaí
- Instituto Terroá debate o valor dos serviços ecossistêmicos para a bioeconomia em parceria com GIZ e MAPA





## ■ Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor

A iniciativa do Diálogos Pró-Açaí, tem como objetivo promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade da cadeia do açaí. Esta rede multisetorial, em 2021, atingiu o marco de 70 organizações parceiras e mais de 100 representantes de setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multissetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades, centros de pesquisa e de assistência técnica.

Por meio desta articulação, uma agenda estratégica é conduzida reforçando diálogos técnicos e políticos dentro do setor. O objetivo é incidir em políticas públicas e privadas no sentido do desenvolvimento sustentável e inclusivo da cadeia do Açaí. Desde 2018, o Instituto Terroá é o principal facilitador da iniciativa, tendo o papel de articulação de parceiros, organização de encontros, sistematização dos resultados, realização de estudos técnicos e mobilização de ações para sua estruturação e condução.

Em 2021, a rede instituiu dois **Grupos de Trabalho (GTs)** que realizaram encontros contínuos para a consolidação de ações, sendo eles: GT Governança e Gestão da Informação e GT Padrões de Sustentabilidade. Alguns destaques do ano foram: Lançamento do “policy brief” denominado **“Recomendações de Políticas Públicas para a Cadeia de Valor do Açaí”**, produzido no final do ano anterior. O documento apresenta os pontos nevrálgicos, as potencialidades e as necessidades desta importante cadeia de valor, bem como os principais desafios e recomendações.

Organizado pelo GT Padrões de Sustentabilidade, foi realizado o Ciclo de Debates: **“Riscos e Recomendações na Cadeia de Valor do Açaí”**, com o objetivo de fazer uma análise aprofundada sobre os diversos riscos e desafios do segmento, além de mapear iniciativas e projetos que atuam para solucionar esses problemas. Esse ciclo resultou na elaboração de um relatório, que traz as principais sínteses das discussões.

No mês de outubro, o Instituto Terroá, já em parceria com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou o webinar **“Como aproveitar o Valor dos Serviços Ecosistêmicos na Bioeconomia - Instrumentos e Oportunidades”**, que reuniu atores-chave sobre o assunto e foi o ponto de partida para a construção de uma agenda voltada à incorporação da temática nas estratégias da bioeconomia.

Foi também realizada a Roda de Conversa **“Diálogos Pró-Açaí, Cooperativas e Associações: Construindo agendas em comum”**, que visou gerar subsídios para aprimorar as ações empreendidas entre esta rede e os empreendimentos comunitários participantes. Como resultado, foi elaborado um relatório que traz os principais pontos das discussões e relatos dos cooperados/associados.







Ademais, membros do Diálogos Pró-Açaí fizeram contribuições a eventos do setor, como no evento **Caminhos da Produção Agroflorestal na Amazônia**, em que conduziram uma mesa redonda que teve como objetivo apresentar e discutir o documento “Policy Brief: Recomendações de políticas para a cadeia de valor do açaí”, produzido pela iniciativa.

Também em 2021, foi dado início à organização da Oficina de Planejamento do Diálogos Pró-Açaí Biênio 2022-2023, com o intuito de reavaliar sua governança e plano de ação, além de ações para a formulação da Carta de Apresentação e Diretrizes da iniciativa, que culminou em conversas bilaterais de validação entre seus membros.

**Parcerias:** Iniciativa teve origem no “Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável”, parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ), que se mantêm em interlocução contínua e recentemente compõem o projeto “Bioeconomia e Cadeias de Valor”. Diversas organizações são parceiras e tem apoiado a iniciativa, como IPAM Amazônia, Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade, por meio do INMETRO, EcoConsult, Instituto Conexsus, assim como universidades, empresas e cooperativas diversas.

**Essa iniciativa contribui com os ODS:**



**Veja mais sobre essa iniciativa em nosso site:**

- Rede Diálogos Pró-Açaí repactua acordos e compromissos em planejamento para biênio 2022/2023
- Relatório aponta riscos e desafios para o desenvolvimento sustentável da cadeia do açaí
- Boletim Diálogos Pró-Açaí conversa com Fabrício Santos, coordenador-geral de Extrativismo Substituto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)





## ■ Fortalecimento na gestão de empreendimentos da agricultura familiar da Amazônia

Esta ação de curta duração, em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), teve como principais objetivos desenvolver e aprimorar ferramentas de diagnóstico para empreendimentos da agricultura familiar e capacitar técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e estudantes de Casas Familiares Rurais (CFRs), no estado do Pará. As atividades foram realizadas no âmbito do programa CapGestão, cujo objetivo é ampliar a qualificação dos serviços de assistência técnica – públicos e privados –, bem como dos gestores públicos da região amazônica, com ênfase em gestão de empreendimentos de base comunitária e compras públicas da agricultura familiar, contribuindo com a geração de renda e o fortalecimento de cadeias justas e sustentáveis.

Nos dias 18 e 19 de novembro, um encontro realizado em Marabá, no Pará, marcou a conclusão do projeto. Os debates e encaminhamentos do evento servirão de base para as novas oficinas que serão desenhadas e conduzidas pelo IPAM, voltadas para temáticas identificadas como prioritárias pelos participantes. Em especial, destaca-se a facilitação das trocas entre jovens e técnicos de ATER das prefeituras, que possibilitou a todos os envolvidos o acesso a novos conhecimentos e vivências. O legado do projeto estende-se a ações futuras, visto que a realização do diagnóstico pode viabilizar ações de grande impacto em empreendimentos familiares e coletivos, colaborando para a evolução de toda a economia local.



Essa iniciativa contribui com os ODS:



Saiba mais do projeto em:

Diagnóstico de desafios na gestão de empreendimentos da agricultura familiar no Pará



**Parcerias:** Programa CapGestão, promovido pelo IPAM, com apoio do Instituto Humanize e em parceria com o Projeto Mercados Verdes e Consumo Sustentável, com a Cooperação Alemã (GIZ) e com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).





## ■ Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá

O projeto objetiva apoiar o desenvolvimento de organizações de base dos territórios do Bailique, Beira Amazonas e Carvão, no estado do Amapá, a fim de fomentar o desenvolvimento de economias comunitárias e inclusivas. Essa iniciativa é composta por diversas organizações parceiras.

No território do **Bailique**, próximo à Macapá, atuamos junto à Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Beira Amazonas (Amazonbai) implementando o **Sistema Integrado de Certificações**, por meio de processos de formação continuada e assistência técnica, criação de procedimentos e elaboração de documentos. Destaca-se a formação de monitores e monitoras da cooperativa, que realizam periodicamente visitas de monitoramento das certificações junto aos produtores. O projeto também está realizando a digitalização do Sistema Integrado de Certificações, transformando a coleta e processamento de dados do monitoramento em processos digitais, o que possibilita melhor análise sobre os principais desafios quanto à manutenção das certificações. Como resultados deste processo, a cooperativa permanece com certificados FSC® Manejo, Procedimento de Serviços Ecossistêmicos e FSC Cadeia de Custódia ativos. Também junto à Amazonbai, o Instituto Terroá tem aplicado a “Escala de Maturidade para Empreendimentos da Sociobiodiversidade”.

Por meio desta tecnologia, tem sido possível compreender a situação da Cooperativa em nove diferentes dimensões, desde aspectos de gestão e produção, até industrialização e comercialização. Com isso, são levantados gargalos e desafios incorporados no planejamento da Cooperativa.

No território do **Beira Amazonas**, o projeto realizou formações continuadas sobre gestão financeira e administrativa da Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM), apoiando no desenho de processos de gestão. Além disso, contribui com a reestruturação de diversos laboratórios pedagógicos (açaí, peixe e frango), a partir da construção de Planos de Negócios e capital semente. Estes laboratórios têm um papel fundamental para a escola, pois consolidam o projeto pedagógico de formação de jovens, além de gerar renda para a comunidade e para a própria escola.



Já no território do **Carvão**, a ação do projeto consistiu em oficinas e atividades formativas sobre cooperativismo, cadeias de valor e o papel das certificações socioambientais para jovens do ensino médio da Escola Família Agroextrativista do Carvão (EFAC). Também foi desenvolvido, junto à cooperativa da Associação Nossa Amazônica (ANAMA), um estudo que levantou quais são os principais encaminhamentos para tornar a produção do território certificada. Apesar de um ano difícil, devido ao contexto da pandemia, foi possível retornar às atividades de campo, o que possibilitou a dinamização do projeto, além de fortalecer as parcerias com as organizações de base.



**Parcerias:** Porticus; Fundo JBS pela Amazônia; Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai); Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM); Escola Família Agroextrativista do Carvão (EFAC); Associação Nossa Amazônica (ANAMA); Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB); Instituto InterElos, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), Universidade Estadual do Amapá (UEAP).

Essa iniciativa contribui com os ODS:





## ■ Novas abordagens em certificação florestal para pequenos produtores e empreendimentos comunitários

O projeto, que teve seu início em 2020, teve como objetivo a elaboração de propostas que possibilitem uma nova abordagem de verificação e avaliação durante as auditorias FSC®<sup>1</sup> em pequenos produtores e empreendimentos comunitários. Nesse sentido, o projeto visa que as organizações atualmente certificadas – ou em processo de certificação – permaneçam no sistema FSC. Teve ainda o objetivo de contribuir para o interesse de que outros empreendimentos optem por esse sistema como solução de diferenciação e salvaguardas socioambientais para seus produtos e serviços. Para este fim, foram realizadas entrevistas, encontros e workshops com empreendimentos certificados, auditores, certificadoras, órgãos governamentais e instituições do terceiro setor, a fim de levantar os principais desafios e oportunidades dos processos de auditoria FSC. Após um longo percurso de escutas participativas, foram construídas seis propostas para novas abordagens das auditorias. Por fim, consolidou-se a etapa de teste de campo para a verificação de aplicação prática das propostas. Os testes também contribuíram com o FSC Internacional, no âmbito dos debates e discussões do novo Procedimento de Melhoria Contínua que está sendo elaborado.

**Parceria:** FSC Brasil

**Essa iniciativa contribui com os ODS:**



<sup>1</sup> O FSC® é um sistema de certificação cujo objetivo é melhorar o manejo florestal em todo mundo e gerar incentivos para proprietários, gestores florestais e compradores de produtos de origem florestal a utilizarem as melhores práticas sociais e ambientais.





## ■ **Juntos Es Mejor:** Programa Jovens Transformadores unindo brasileiros e venezuelanos

No âmbito do Desafio JuntosEsMejor, uma iniciativa co-financiada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Instituto Terroá realizou um projeto de intercâmbio cultural, acesso à cidadania e geração de renda entre jovens brasileiros e venezuelanos, com a missão de inspirar e contribuir para a formação humana e cívica de jovens que desejam se tornar líderes e impactar positivamente o mundo.

**Formação Modular:** O projeto contemplou 90 jovens com idades entre 15 e 29 anos, numa formação modular que teve duração de 14 meses. Os módulos abordaram as seguintes dimensões: i) do autoconhecimento à transformação social; ii) trabalho em equipe e trabalho voluntário; iii) comunicação não violenta e participação cidadã; iv) construção de carreira e empreendedorismo socioambiental e v) planejamento da transformação na vida pessoal, profissional e comunitária. Além do curso modular, os jovens foram incentivados e orientados a pôr as mãos à obra: organizar eventos, participar de espaços de decisão política, desenvolver projetos socioambientais e/ou criar empresas. Todas as atividades se concentraram em acolher os jovens venezuelanos e promover a sua integração social, cultural e econômica.

Como ferramenta de apoio ao programa, foi criado um mix interativo de tecnologias, integrando ferramentas existentes acessíveis aos jovens (como WhatsApp, Google Drive, YouTube) e incluiu aulas de educação a distância (EAD) e dinâmicas educativas, em espanhol e português. O Programa realizou encontros sobre competências e habilidades necessárias para empregabilidade, empreendedorismo e participação social para impactar as políticas públicas. Isso representa uma solução inovadora, ao ensinar competências que não são abordadas nos currículos educativos tradicionais, facilitar o empoderamento dos jovens para se tornarem líderes conscientes (alinhados com objetivos globais sustentáveis) e, em particular, misturar turmas das duas nacionalidades e reunir os valores e a riqueza de ambos os países.







**O intercâmbio cultural:** este foi promovido e fomentado não só por meio das aulas, mas também fora delas, investindo-se no potencial dos jovens para se tornarem multiplicadores culturais em seu ambiente familiar, educacional e profissional, suavizando, assim, a disparidade cultural de forma sistêmica na comunidade onde vivem. Além disso, o programa contribuiu para o empoderamento, a formação e a visibilidade dos jovens migrantes que, através do desenvolvimento de diferentes competências e de projetos de empreendedorismo, terão mais facilidade de acesso ao emprego e à geração de renda.

**Capital semente para jovens empreendedores:** o eixo de apoio ao empreendedorismo foi muito exitoso e contou com um recurso de R\$90.000,00 aportado a 10 empreendimentos de jovens participantes, em níveis iniciais ou já avançados. Além disso, foram promovidos workshops de educação financeira, marketing digital e formalização de negócios. Houve também um acompanhamento próximo dos empreendimentos apoiados durante os últimos dois módulos formativos, com mentorias semanais. Ao final, os jovens empreendedores passaram por uma banca de avaliação, com a participação da equipe do Terroá e de especialistas convidados, onde puderam apresentar e defender seus negócios por meio de planos de viabilidade econômica, planos de negócio, estruturação e demais aspectos que compõem um empreendimento de sucesso.

---

**Parceria:** Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID); Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Associação Hermanitos – Manaus/AM; Mulheres do Brasil – São Paulo/SP; ADUS – São Paulo/SP; - Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) – Manaus/AM; Cáritas Brasil – Brasília/DF.

**Essa iniciativa contribui com os ODS:**





## ■ Programa Cidadania - Inovação Política e Cidadã com jovens

Trata-se de 3 projetos que possuem o objetivo de promover a cultura democrática e a participação política nos municípios de Matão-SP, São Félix - BA, Simões, Betânia e Curral Novo do Piauí e Itapecerica da Serra-SP, através do engajamento da juventude nos debates públicos da cidade. O intuito é criar, ao longo de um ciclo de 03 anos, uma ambiência favorável à participação juvenil e a formação política de jovens. As ações buscaram sensibilizar e aprofundar os conhecimentos na busca de engajar a juventude a se envolver com os temas da promoção da cidadania e garantia de direitos no âmbito municipal. Ainda que baseado em uma mesma metodologia, cada projeto se adequa aos contextos locais, utilizando estratégias e vetores de transformação diferentes. Os projetos também proporcionaram a mobilização da juventude para elaboração de plataformas e construção de pactos, ampliando assim o sentido de pertencimento e a qualidade da participação social. A partir das ações dos jovens, enquanto multiplicadores, observou-se uma responsabilização maior dos agentes públicos com as tomadas de decisão, eleitorais ou não, que interferem na arena pública.







Neste sentido, alguns legados já podem ser percebidos como à criação do Parlamento Jovem de Matão (SP) e de Simões (PI), aprovados como legislações municipais e organizados pelos jovens. Também foram criadas diversas rádios escolares em Itapeverica da Serra (SP) e a realização de pesquisas participativas em São Félix (BA), entre outras.

Os jovens também organizaram o Festival da Democracia e lançaram um livro de poesias. Mais informações sobre estas ações podem ser lidas nos links abaixo ou acessadas nas redes sociais @qualsuaresposta.

**Parcerias:** Instituto Votorantim, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia; Citrosuco; Câmara Municipal de Matão, Diretorias de Ensino, Secretarias Municipais de Educação, Secretarias de Cultura e organizações da sociedade civil locais.

#### Veja mais sobre essa iniciativa em nosso site:

- Com apoio de educadores do Instituto Terroá, juventudes matonenses realizam oficinas virtuais para a composição do Parlamento Jovem em Matão
- Festival da Democracia propõe atividades e debates em seis municípios brasileiros
- Jovens participantes do projeto “Qual Sua Resposta” lançam livro de poesias



#### Essa iniciativa contribui com os ODS:





## ■ Organização comunitária e gestão organizacional na região Oeste de Ribeirão Preto

Este projeto teve dois objetivos principais: 1) apoiar a organização comunitária na região oeste do município de Ribeirão Preto e; 2) apoiar a cooperativa de materiais recicláveis Mãos Dadas, organização fundada no início dos anos 2000. Impactado pela pandemia do Covid-10, o projeto avançou de forma virtual e assim conseguiu realizar atividades que culminaram em uma importante conquista: a articulação de um fórum comunitário da região e um considerável avanço organizacional da Cooperativa Mãos Dadas no desenvolvimento de suas ferramentas de gestão, que incluíram acesso das cooperadas e cooperados à ferramentas de gestão, diagnóstico financeiro e diagnóstico de gestão de grupo, entre outras.

O projeto foi realizado com recursos de Chamamento do Departamento de Águas e Esgoto de Ribeirão Preto, no contexto da realização de obras de macrodrenagem no município e com recursos provenientes do governo federal via Caixa Econômica Federal.

**Parcerias:** Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto; Cooperativa Mãos Dadas.

Essa iniciativa contribui com os ODS:





## ■ Cooperação pelo Desenvolvimento Territorial da Estrada de Ferro Carajás (PA/MA)

A cooperação entre a companhia VALE S.A. e o Instituto Terroá refere-se a um conjunto de esforços para ampliar o desenvolvimento territorial para a região da Estrada de Ferro Carajás, municípios, territórios e comunidades impactadas pela operação da VALE local. A iniciativa visa a definição de agendas estratégicas de desenvolvimento, indicando diretrizes para a elaboração de programas e projetos em cadeias de valor, organização comunitária, defesa de direitos e formação e fortalecimento de capacidades locais. O projeto também visa articular a captação de recursos e o acompanhamento da execução dessas estratégias adotadas.

Para tanto, requer articulação intersetorial, com comunidades, sociedade civil organizada, governos e empresas locais, para o compartilhamento de agendas e a adoção de estratégias integradas para o desenvolvimento dos territórios locais, de maneira a oportunizar e catalisar recursos que alavancem esse processo.

Neste primeiro ano, o projeto já resultou na elaboração conjunta com a Cooperativa da Agricultura Familiar Agroecológica de Carajás (COOAFAC) de um projeto de fortalecimento da segurança alimentar das comunidades e da implantação de módulos de sistemas agroflorestais, com gestão cooperada e a autonomia local.



**Parcerias:** Vale S.A, Cooperativa da Agricultura Familiar Agroecológica de Carajás - COOAFAC.

**Essa iniciativa contribui com os ODS:**





## ■ Estudos Socioeconômicos na capital paulista: embasando o investimento social privado territorial

O projeto desenvolvido em parceria com a companhia RD – RaiaDrogasil, líder no mercado brasileiro de farmácias, consistiu na realização de um diagnóstico territorial em quatro distritos da cidade de São Paulo – SP: Brasilândia, São Miguel Paulista, Grajaú e Capão Redondo. O objetivo foi levantar o perfil socioeconômico da população, avaliar os empreendimentos existentes nos territórios e realizar a caracterização das instituições presentes nessas comunidades. Para isso, foram empregadas três tecnologias sociais desenvolvidas e aplicadas pelo

Instituto Terroá: a Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS), a Escala de Maturidade e a Caracterização Territorial Socioeconômica. A análise dos dados e informações secundários e primários coletados, aprofundados com grupos focais nas comunidades definidas, trouxe os principais desafios e oportunidades nas múltiplas dimensões da vida dos territórios e, dessa forma, embasará futuros projetos de investimento socioambiental privado territorial (ISP-T) e de negócios de impacto da companhia, em claro alinhamento com sua estratégia ESG de longo prazo.

**Parcerias:** RD – RaiaDrogasil - Gente, Saúde e Bem-estar, Organizações-âncora nos territórios - Preto Império Brasilândia, Hip Hop Mulher em São Miguel Paulista, Libertários do Capão - Capão Redondo e Periferia em Movimento Grajaú. Além disso, a YunusBrasil e a Transverso, consultorias responsáveis por outros componentes sinérgicos ao projeto.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Saiba mais do projeto em:

Em parceria com a RD RaiaDrogasil, Instituto Terroá executa projeto para a realização de diagnóstico territorial em quatro distritos da cidade de São Paulo, SP





## ■ Mitigação de riscos aos direitos humanos na cadeia de valor da carne

O projeto teve como objetivo o levantamento de riscos potenciais de direitos humanos associados às atividades ao longo da cadeia de valor da empresa Minerva Foods. Incluiu ainda um mapeamento e construção de possíveis ações de mitigação dos riscos e mecanismos de prevenção.

O documento foi elaborado a partir da combinação de levantamento de dados primários, dados secundários e análise documental.

**Parcerias:** Minerva Foods.

**Essa iniciativa contribui com os ODS:**





## ■ Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas: gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem



Este projeto tem contribuído com o desenvolvimento organizacional da Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas – AAGAIM, sediada no município de Itaú de Minas/MG, por meio do Programa ReDes, do Instituto Votorantim. A parceria entre a associação e o Instituto Terroá existe desde 2019 e de lá pra cá muitas conquistas já foram alcançadas. Neste terceiro ano, as principais conquistas foram: avanço na gestão profissional do empreendimento e no desenvolvimento do grupo, ações de comunicação interna, organização de rotinas e condução de reuniões, desenho de rotinas de gestão administrativa e financeira, entre outras.

Uma grande conquista da AAGAIM neste ano foi a elaboração de acordo de longo prazo com a Prefeitura Municipal, que traz garantias e segurança para a participação da organização em projetos maiores e com maior impacto para a população e para o meio ambiente, além de visar mais renda e qualidade de vida aos trabalhadores associados da AAGAIM. A minuta do acordo foi elaborada pela Associação com o apoio do projeto e está pronta para ser assinada em 2022, firmando acordo para 10 anos e realizando a cessão da UTC (Unidade de Triagem e Compostagem) à AAGAIM.





Outras conquistas do período foram: crescimento da renda média dos trabalhadores associados melhoria nas condições gerais de trabalho, aumento nos volumes triados e vendidos e maior produtividade. Em dezembro, os associados também puderam receber uma divisão de lucros, resultado do acumulado do trabalho do ano.

Ainda no ano de 2021, foi realizada a segunda medição de uma ferramenta que analisa a maturidade da organização, aplicada por consultoria externa. O resultado foi extremamente positivo para a AAGAIM, demonstrando avanços importantes em diferentes aspectos da organização, o que lhe permitirá, em 2022, objetivar metas maiores, assim como se colocar em posição de receber investimentos mais significativos de seus parceiros.

Esta experiência das ações desenvolvidas pelo Instituto Terroá em parceria com à AAGAIM, se consolidaram em um estudo sobre responsabilidade compartilhada e a gestão de resíduos recicláveis em pequenos municípios que objetiva fornecer subsídios para outras experiências semelhantes. Conheça o estudo no link:

Saiba mais do projeto em:



Instituto Terroá lança estudo de caso sobre responsabilidade compartilhada e a gestão de resíduos recicláveis em pequenos municípios

**Parcerias:** AAGAIM, Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos.

Essa iniciativa contribui com os ODS:

5

IGUALDADE DE GÊNERO

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



## ■ Fortalecimento do Programa Recycle

Esta parceria visa à revisão do Programa Recycle, da empresa Rodonaves, que objetiva estimular a reciclagem entre seus colaboradores, destinando estrutura e espaço interno na empresa para receber os resíduos recicláveis gerados nas residências da equipe. Posteriormente, tal resíduo é comercializado e o recurso investido em melhorias e benfeitorias menores para os colaboradores.

A revisão do Programa, ainda em andamento, objetiva gerar maior engajamento e educação ambiental dos colaboradores, bem como fortalecer as estratégias de gestão de resíduos recicláveis da empresa. As primeiras etapas do projeto foram a escuta qualificada de grupos de colaboradores e responsáveis pelo RH da companhia, a visita técnica para conhecer as estruturas e rotinas, e o estudo de materiais anteriores do Programa. Em 2022, serão cocriadas novas estratégias para a revisão e o fortalecimento do Programa, tanto em seu aspecto ambiental - de consciência sobre os 5R e gestão adequada de resíduos coletivos e individuais -, quanto em seus aspectos sociais, de conexão com os desafios das catadoras e cooperativas organizadas.

**Parcerias:** Rodonaves.

**Essa iniciativa contribui com os ODS:**





## Gestão do Conhecimento

A construção do conhecimento é um processo contínuo e coletivo no Instituto Terroá, fruto do compartilhamento de experiências e aprendizados, dos muitos “pensares, sentires e agires da equipe”, somados aos estudos técnicos e científicos. Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é baseado em aprendizagem conjunta e inteligência coletiva.

A seguir, apresentamos algumas das publicações elaboradas e eventos organizados.

LEIA O ESTUDO



### Responsabilidade compartilhada e a gestão de resíduos recicláveis em pequenos municípios

Estudo de caso das experiências desenvolvidas pelo Instituto Terroá em parceria com a AAGAIM (Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas), que objetiva fornecer subsídios para outras iniciativas semelhantes.

LEIA O ARTIGO



### Integrating Voluntary Sustainability Standards, Localizing Sustainable Development Goals: lessons from the açai value chain in the Brazilian Amazon

Artigo científico publicado no “2021 Forum on Globalization and Industrialization (Vienna)”, realizado pela rede internacional de pesquisa “Research Network Sustainable Global Supply Chains”, abordando a relação entre as Normas Voluntárias de Sustentabilidade - NVS e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, por meio de experiências na cadeia de valor do açaí na Amazônia com o Sistema Integrado de Certificações (SIC), desenvolvido pelo Instituto Terroá.



LEIA O DOCUMENTO



## Recomendações de Políticas Públicas para a Cadeia de Valor do Açaí

O documento, organizado pela iniciativa Diálogos Pró-Açaí, apresenta os pontos nevrálgicos, as potencialidades e as necessidades desta importante cadeia de valor, bem como os principais desafios e recomendações.

LEIA O ESTUDO



## Riscos e Recomendações na Cadeia de Valor do Açaí

Relatório oriundo de Ciclo de Debates realizado pelo Diálogos Pró-Açaí, com organização do Instituto Terroá. O documento traz uma análise aprofundada sobre os diversos riscos e desafios presentes nesta cadeia de valor e elenca recomendações para o desenvolvimento justo e sustentável do setor.

LEIA O LIVRO



## Qual sua resposta? Entre versos & identidades

Este livro reúne poesias autorais dos jovens e educadores participantes do projeto “Qual Sua Resposta”, em 2021, realizado nos municípios de Simões do Piauí (PI), Curral Novo do Piauí (PI), Betânia do Piauí (PI), São Félix (BA), Itapeçerica da Serra (SP) e Matão (SP), com o apoio da Votorantim Energia, Votorantim Cimentos e Citrosuco.



## Estudo Comparativo entre as certificações FSC®, Orgânica e Fair For Life

Este estudo analisa e compara os requisitos de diferentes sistemas de certificação, no espectro do contexto florestal não madeireiro, tendo como foco a produção de açaí e castanha na Amazônia brasileira.



## Eventos e campanhas



Clique nos ícones  
para saber mais

- O **2º Festival da Democracia** ocorreu nos municípios de Curral Novo do Piauí – PI, Betânia do Piauí – PI, Simões do Piauí – PI, São Félix – BA, Itapecerica da Serra – SP e Matão – SP. O evento abrigou experiências territoriais visando ampliar a cultura democrática entre as juventudes, aumentando o engajamento e a participação cidadã nos municípios envolvidos.
- **Research Conference on ‘Sustainability in Global Value Chains’** (Vienna) - apresentação do paper “Integrating Voluntary Sustainability Standards, Localizing Sustainable Development Goals: lessons from the açai value chain in the Brazilian Amazon”.
- **I Workshop de Cadeias de Produção Agroflorestal Prioritárias da Amazônia.** Evento mediado pelo Instituto Terroá, com participação de membros do “Diálogos Pró-Açaí” durante o Simpósio Desenvolvimento da Cadeia de Produção do Açaí e Ampliação da Atividade Comercial do Setor para os Mercados Internacionais.
- **XII Congresso Brasileiro de SAF** - participação junto aos Diálogos Pró-Açaí para apresentar recomendações de políticas públicas da rede.
- **Ciclo de Debates: “Riscos e Recomendações na Cadeia de Valor do Açaí”**, promovidos pela rede multissetorial Diálogos Pró-Açaí que originou publicação com o mesmo nome.



- **Webinar “Como Aproveitar o Valor dos Serviços Ecossistêmicos na Bioeconomia? Instrumentos e Oportunidades”** teve o objetivo de reunir organizações para se articularem na construção de uma agenda estratégica para incorporar os serviços ecossistêmicos na bioeconomia.
- **Série de 4 Webinários sobre “Novas abordagens para auditorias FSC de pequenos e comunitários”**, com o objetivo de levantar desafios e oportunidades para a temática em questão.
- **11º Congresso GIFE – Fronteiras da Ação Coletiva.** O Instituto Terroá colaborou com oficinas participativas ao longo do evento, tratando temas como filantropia comunitária; avaliação de impacto; juventudes; e desenvolvimento territorial.
- **Encontros de Desenvolvimento da equipe Terroá** (conjunto de formações internas relacionadas à gestão do conhecimento; liderança e processo decisório; boas práticas em gestão de projeto, entre outros).



## Parcerias e participação em redes

O Instituto Terroá integra redes e coalizões em prol do desenvolvimento sustentável e da defesa e fortalecimento da democracia, por acreditar na força das articulações e colaborações entre organizações da sociedade civil, empresas e governos



### Pacto pela Democracia

Membro participante do Pacto pela Democracia



### Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura

Membro da Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura



### Pela Cidadania

Membro participante da plataforma Pela Cidadania



### Diálogos Pró-Açaí

Membro facilitador da iniciativa “Diálogos Pró-Açaí”



### Diálogos Pró-Castanha

Membro participante da iniciativa “Diálogos Pró-Castanha”



### Estratégia ODS

Membro signatário da Estratégia ODS



### World Urban Campaign

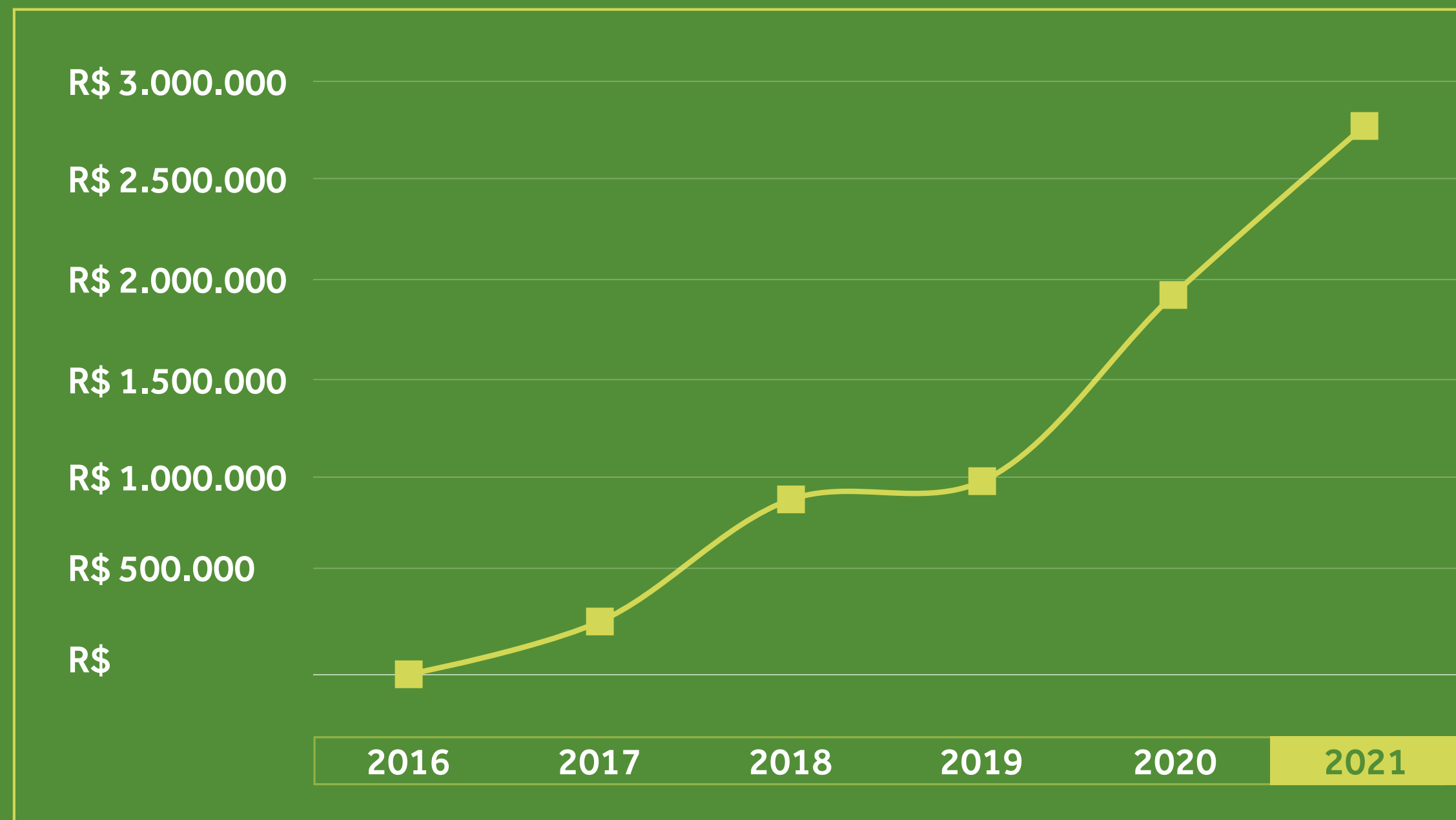
Membro associado da World Urban Campaign, fomentada pela ONU-Habitat



## Sustentabilidade financeira

O ano de 2021 foi de muita dedicação e desenvolvimento para o Instituto Terroá. A consolidação de novos projetos e serviços, bem como a manutenção do trabalho conjunto com nossos parceiros resultaram novamente num crescimento significativo, fruto de uma atuação voltada à construção de vetores para o desenvolvimento sustentável em diferentes lugares do Brasil.

Neste horizonte de expansão, mais da metade do faturamento do ano é resultado de parcerias iniciadas anteriormente. Estas organizações parceiras permanecem investindo em projetos junto ao Instituto Terroá, inclusive com a expansão do trabalho para novas comunidades e territórios. Além disso, firmamos novas parcerias que são responsáveis por pelo menos um terço do faturamento anual do instituto. Esse valor é resultado do trabalho sério que a equipe tem realizado para concretizar novos projetos e diversificar as fontes de receitas.





Para viabilizar a ampliação de sua atuação, foi necessário aumentar as equipes administrativa e de projetos. Novos processos e ferramentas de gestão também foram implementados. Entre outros desafios, manter o alinhamento de valores entre as equipes, em especial considerando a distância entre seus membros, foi um dos pontos de atenção e cuidado ao longo do ano.

Em relação às perspectivas para 2022, mantêm-se a diretriz de diversificação de fontes de financiamento e do contínuo aprimoramento em processos, ferramentas, relações e estrutura física e digital; que são elementos cruciais para a sustentabilidade financeira da instituição, assim como a qualidade e os impactos alcançados por meio das ações executadas.

Expandindo cada vez mais nossa tradição de transparência na utilização de recursos, você encontra nessa seção nossa demonstração gerencial do resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021. Outras informações financeiras, como balanços e demonstrativos oficiais e contábeis você encontra em nosso website.

| DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO                    | 2021                  |
|--------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>RECEITA BRUTA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>        | <b>2.952.941,42</b>   |
| RECEITAS COM TERMOS, PARCERIAS, CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES | 2.138.157,89          |
| RECEITAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS                     | 794.347,27            |
| CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS                    | 20.436,26             |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>      | <b>2.952.941,42</b>   |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                  | <b>(2.705.515,93)</b> |
| DESPESAS COM PROJETOS                                  | (2.476.966,16)        |
| RH                                                     | 1.620.110,59          |
| MATERIAIS/EQUIPAMENTOS                                 | 269.357,80            |
| LOGÍSTICA                                              | 238.515,42            |
| MANUTENÇÃO DE ESTRUTURA                                | 110.220,70            |
| COMUNICAÇÃO                                            | 97.458,44             |
| SERVIÇOS                                               | 78.834,00             |
| OUTROS                                                 | 62.469,21             |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                               | (211.397,31)          |
| IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES                         | (6.655,91)            |
| DESPESAS BANCÁRIAS                                     | (7.750,22)            |
| DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO                 | (2.746,33)            |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                            | <b>28.456,55</b>      |
| <b>RESULTADO DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>            | <b>275.882,04</b>     |
| RECEITAS NÃO OPERACIONAIS                              | 5.000,00              |
| <b>SUPERÁVIT</b>                                       | <b>280.882,04</b>     |



## Principais apoiadores e clientes





## Nossa equipe

### ■ Presidência

**Sócrates Junior**  
Presidente  
**Thiago Malardo**  
Tesoureiro

### ■ Conselho fiscal

**Eduardo Vinicius Silva Borges**  
**Mariana de Barros Souza**  
**Philippe Lima Rodrigues Batista**

### ■ Conselho Consultivo

**Adriana Caldana**  
**Carla Martelli**  
**Marlene Salomé**



### ■ Gestão

**Daniel Bellíssimo**  
Diretor Institucional

**Luís Fernando Iozzi**  
Diretor de Projetos

**Thaís Travain**  
Gestora Administrativa-Financeira

**Leonel Machado**  
Gestor de Projetos

### ■ Equipe do Terroá em 2021

Adriano Carvalho | Ana Lidia Salmazo | Ana Ribeiro Neves | Ana Paula dos Santos | Antônio Hugo Fernandes  
Apolônia Carvalho | Caroline Fontolan | Claudia Soares | Diego Espinoza | Eduardo Gonçalves Gresse  
Elias Serejo | Fernanda Pereira | Flávio Rodrigues | Francine Calixto | Fernando Mattos | Gabriel Moschioni  
Ivan Rubens | Jaqueline Altomani | Kenia Santos | Leonel Machado | Luísa Frontera | Maria Luiza Benini  
Mariana Reis | Marina Haddad Tóvolli | Mayara Ramos | Meire Coelho | Mônica Sostena | Murillo Pinotti  
Patrícia Lacerenza | Patrícia Vieira | Paulo Araújo | Pollyanna Coelho | Rafael Barone | Renata Guerreiro  
Robson Ferreira | Robson Vieira | Rúbia Silva | Yuri Tavares | Wanderley da Silva



Como foi o ano  
de 2021 para a  
equipe Terroá?





## Agradecimentos

**Apesar do ano desafiador, o Instituto Terroá tem muito a agradecer.**

Agradecemos às comunidades, aos territórios e às lideranças parceiras - principalmente pela sua resiliência, pelo seu exemplo inspirador de seguir em luta, meio ao luto, mas sempre encontrando motivos para sorrir em meio às batalhas e sacrifícios diários;

Agradecemos a nossa equipe, que atuou de forma tão zelosa e profissional diante dos desafios, atuando com o esforço possível e necessário para causar os impactos esperados;

Agradecemos aos parceiros financiadores ou contratantes, que vem acreditando em nosso trabalho, respaldando nossas decisões com flexibilidade, conosco promovendo impactos positivos e resultados mesmo diante de cenários desafiadores e complexos;

Agradecemos aos parceiros de outras OSCs ou consultorias sociais, integrantes de redes, coalizões ou participantes de projetos conosco, pela colaboração constante, pela caminhada de ombros dados rumo à utopias em comum: democracia participativa real, resiliência das comunidades e territórios parceiros, mais igualdade e justiça social, cadeias de valor mais sustentáveis e inclusivas e a conservação ambiental dos ecossistemas.







Instituto  
**terroá**



[www.institutoterroa.org](http://www.institutoterroa.org)